

Opinião do leitor

Rubem Ferreira,
São Leopoldo

Nota 10

Para os moradores que fazem separação do lixo e tomam cuidado de manter a lixeira limpa.

Nota 0

Para quem bagunça as lixeiras ou tem preguiça de colocar o seu lixo dentro delas.

Envie suas notas para opinio@gruposinos.com.br
Whats: (51) 99400-6586

ABC

Fundado em
29/10/1995

Editor-chefe
Igor Müller
igor.muller@gruposinos.com.br

Comercial
comercialnh@gruposinos.com.br
Fone: (51) 3553-2000

Gestão de Estratégia e Audiência
Aline Piten Reis
aline.reis@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo
Rua Jornal NH, 99, Caixa Postal 333
CEP 93334-350
Fone: (51) 3065-4000
Site: www.gruposinos.com.br

SUCURSAL
São Leopoldo: Avenida João Corrêa,
1017, Centro, São Leopoldo - RS,
CEP: 93020-690
Fone: (51) 3591-2000
Canoas: Rua Sete Povos, 330 - Sala 2
CEP 92020-340
Fone: (51) 3462-7000
Gramado: Rua Emilio Leobet, 1559
sala 33 - CEP 95670-000
Fone: (54) 3286.1666
Fax (54) 3286.4015
Porto Alegre:
e-mail: sucursalpoa@gruposinos.com.br
Fone: (51) 99101-0318

Serviço editorial da
agência Estado.

GRUPO SINOS

Fundadores
Mario Alberto Gusmão e
Paulo Sérgio Gusmão

Fundado em
20/12/1957

Diretoria Executiva
Presidente - Fernando Gusmão
Andrea Schneider
Sergio Luiz Gusmão

Conselho de Administração
Presidente - Alfredo Bilo
Conselheiros:
Carlos Eduardo Gusmão
Harald J. Unterleider
Ivan Renner

José Flávio Bueno Fischer

Tabelião
flavio@fischer.not.br

**Pato ou Águia? Você decide!**

Li esse texto, de autor desconhecido, e compartilhe para reflexão:

“Eu estava no aeroporto quando um taxista se aproximou. A primeira coisa que notei no táxi foi a frase: Pato ou Águia? Você decide! A segunda coisa que notei foi um carro limpo e um motorista sorridente. O taxista saiu, me abriu a porta e disse:

- Eu sou João, seu chofer.

Enquanto guardava a minha bagagem, me entregou um cartão com a sua missão: ‘Levar meus clientes a seu destino de forma rápida, segura e econômica, oferecendo um ambiente amigável’. Esse ambiente se traduzia no perfume e entretenimento daquele carro.

- O senhor aceita um café?

B brincando com ele eu disse:

- Não, eu prefiro um suco.

Ele respondeu

- Sem problemas! Tenho uma térmica com suco normal e diet, o que você prefere?

Ao começar a corrida, João me perguntou se a temperatura do ar-condicionado estava boa, me avisou qual era a melhor rota para meu destino e finalizou conferindo se eu preferia conversar ou seguir em silêncio. Perguntei:

- Você sempre atende seus clientes assim?

- Não, ele respondeu. Nem sempre. Meus primeiros anos como taxista passei a maior parte do tempo me queixando dos desafios dessa profissão. Um dia li um livro chamado “Quem você é faz a diferença” que dizia: se você levanta pela manhã esperando ter um péssimo dia, certamente o terá. Não seja um

PATO! Seja uma ÁGUIA! Os patos só fazem barulho e se queixam, as águias se elevam acima do grupo. Eu estava todo o tempo fazendo barulho e me queixando sem uma atitude positiva. Então decidi experimentar ser uma águia. Decidi oferecer algo de bom com o meu trabalho. No meu primeiro ano como águia, dupliquei meu faturamento e pude reinvestir em melhorias. O senhor teve sorte de tomar meu táxi hoje. Já não estou mais na parada de táxi. Meus clientes fazem reserva pelo meu celular. Se não posso atender, consigo um amigo taxista “águia” confiável para fazer o serviço.

João era diferente: ele oferecia um serviço de limusine em um táxi normal e me fez sentir importante. João, o taxista, decidiu deixar de se queixar e de gritar como os patos e ampliou a sua visão, como fazem as águias.

Não importa se você trabalha em um escritório, com manutenção, professor, servidor público, político, executivo, empregado, profissional liberal ou taxista! Como você se comporta? Dedicar seu tempo para se queixar? Ou está consciente do seu importante papel na criação da realidade que você tanto almeja? Crie oportunidades sendo excelente! Lembre-se: A DECISÃO É SUA!”

Os patos só fazem barulho, as águias se elevam acima do grupo.

Isnar Amaral

Consultor em energia do ambiente
isnaramaral@ambientebasico.com.br

**Equipe em sinergia contínua**

Tudo permanece como está até que ocorra alguma modificação, espontânea ou induzida. Da mesma forma que damos rumo à nossa vida por meio de escolhas a cada instante, na empresa o rumo é definido pelo somatório das escolhas de todos os envolvidos, manifestado através de ações.

É comum ouvir as expressões: “que sorte”, “que azar”, ou “isto já estava escrito”, porém este determinismo, no meu ponto de vista, não é a verdade absoluta.

Existe o livre-arbítrio que permite às pessoas escolherem e decidirem em função da própria vontade. Apesar dos fatos, motivos ou causas determinantes, sempre é possível

tomar decisões.

Mesmo tendo um planejamento estratégico como guia, muitas vezes ocorrem situações que não estavam previstas, e estas expressões citadas passam a justificá-las.

Tudo, absolutamente tudo, é energia e é formado por sistemas que se correlacionam. Cada acontecimento em um destes sistemas, ocasiona alterações em outro, modificando o fluxo de energia do ecossistema empresarial gerando um resultado qualquer.

Fatores diversos podem impactar o ambiente total da organização, ou seja, o ambiente interno, ambiente externo e o universo de possibilidades. No entanto, é possível interferir

Cláudio Brito

Jornalista
claudio.brito@gruposinos.com.br

**Semipresidencialismo?**

Não bastassem todas as outras peripécias que o atual momento político-eleitoral oferece, tomou vulto o debate do presidencialismo diminuto, pela metade ou menos até. Brasília assiste o trabalho de defensores da corrente que pretende ver os próximos presidentes brasileiros dependendo de acolhimento e partilha do poder presidencial com um primeiro ministro e mais um gabinete ministerial poderoso. Perante o Legislativo, para prestação de contas e definição de limites, o semipresidencialismo tem as características de um sistema executivo dual, mas, diferente do parlamentarismo, onde o chefe do Executivo é mera figura decorativa. Também não é o presidencialismo que conhecemos tão de perto. Na verdade, o semipresidencialismo revigora mesmo os parlamentares, na medida em que o conselho de ministros, embora nomeado pelo presidente, submete-se às moções de censura, exercidas por deputados e senadores. O atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP de Alagoas), com ênfase, retomou seu discurso que propõe o semipresidencialismo para o Brasil, votado e decidido agora, mas vigente a partir de 2030. Na verdade, esclareceu que pretende o debate amplo desde já, mas que a matéria seria votada e decidida pelos deputados que serão eleitos em outubro. De qualquer maneira, fica muito claro que é assunto para a pauta dos candidatos do próximo mês de outubro. Tema que se soma às propostas de vedação às reeleições. Assim, o eleito de 2022

seria sucedido em 2026 pelo último presidente realmente chefe de poder, já que, pelo pretendido por Lira, a partir de 2030 estaríamos sob o regime mitigado pelo semipresidencialismo. A meu sentir, o debate, agora, servirá apenas para tumultuar o quadro já um tanto confuso que teremos. Veja-se o caso das federações partidárias, que tiveram ampliado o prazo para se organizarem. Até 31 de maio assistiremos transações e negociações para ajustes que representarão, verdadeiramente, surgimento de novas siglas de partidos. Se todos esses movimentos tivessem a significação de uma busca sincera e profunda de um aperfeiçoamento do regime democrático, com ampliação das possibilidades de influência e decisão do eleitorado, então sim, me inscreveria para defender a proposta de votar nela quando se oportunizasse o indispensável plebiscito. Por ora, enxergo apenas casuismo e oportunismo. Quando candidatos e partidos trabalham para fazer valerem seus programas, parece-me que o semipresidencialismo aparece como instrumento de barganhas indesejáveis.

Debate em hora errada, apenas para tumultuar as eleições. Lamentável.

nestes fatores, atraindo como um ímã as possibilidades que tornam o ambiente propício para o negócio. O desenvolvimento empresarial está atrelado à sinergia da equipe, que é a força propulsora do negócio.

Manter a equipe engajada e alinhada é fundamental para o sucesso da empresa. No entanto, este é um desafio constante no ambiente de trabalho.

A falta de motivação e de comprometimento dos colaboradores, o desinteresse em melhorar os seus resultados e aprimorar seus conhecimentos, além do excesso de faltas no trabalho, é uma realidade na maioria das empresas. Isto compromete os resultados do negócio, muitas vezes de forma irreversível.

Iniciativas para melhorar a motivação e o comprometimento do time são práticas observadas na maioria das empresas. Diversos métodos e técnicas são aplicados

envolvendo os colaboradores.

Em uma análise mais abrangente, percebe-se que muitas destas práticas geram os efeitos esperados, porém estes normalmente acabam declinando no decorrer do tempo.

Considerando a busca permanente por engajamento da equipe e um ambiente empresarial favorável ao pleno desenvolvimento do negócio, foi criado um sistema automatizado e exclusivo de ação permanente, por meio de impactos de energia.

Esta ferramenta torna o ambiente propício e induz de forma contínua a sinergia do time.

A partir da ativação deste sistema no ambiente da empresa, colaboradores que não entram em sincronia com os padrões da empresa, automaticamente pedem demissão.

Simultaneamente, outros candidatos surgirão, atraídos por esta nova energia do ambiente de trabalho, de forma espontânea.